

Clarissa de Oliveira Agostini², Ester Zoche¹, Vera Lúcia Bosa^{1,2}

¹HCPA; ²Curso de Nutrição UFRGS;

INTRODUÇÃO & OBJETIVO

O ganho de peso gestacional materno está relacionado à saúde materna e fetal. Quando abaixo do recomendado, associa-se ao baixo peso ao nascer, prematuridade e maior tempo de internação; e quando excessivo, está associado a maior incidência de macrossomia, cesariana e obesidade infantil. O peso ao nascer de recém-nascido está relacionado à mortalidade neonatal, pós-natal e infantil, à morbidade na infância e ao risco de doenças na idade adulta. O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre o ganho de peso gestacional em mulheres portadoras do HIV e o peso ao nascer dos neonatos expostos.

METODOLOGIA

Estudo transversal realizado na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com 66 puérperas com idade entre 18 e 45 anos, portadoras do HIV e seus neonatos. Foram coletados dados maternos antropométricos, socioeconômicos e demográficos e dados de peso do recém-nascido. O estado nutricional pré-gestacional, calculado através do IMC, e a recomendação de ganho de peso foram classificados de acordo com o *Institute of Medicine* (2013). O peso ao nascer foi avaliado e classificado de acordo com Alexander (1996). Os dados serão apresentados em percentuais, média e desvio padrão. Para comparar o ganho de peso materno com peso ao nascer utilizou-se teste *t* e verificou-se a correlação entre as variáveis pelo teste de correlação de *Pearson*. Foram considerados estatisticamente significativos valores de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

A média de idade das puérperas foi de $29,2 \pm 5,6$ anos, em relação à escolaridade, a média foi de $8,5 \pm 5,6$ anos de estudo e o tabagismo esteve presente em 31,8% gestantes. O ganho de peso gestacional médio foi de $10,07 \pm 6,7$ kg e o peso ao nascer dos neonatos foi de $3,08 \pm 0,49$ kg. A tabela 1 apresenta as médias de ganho de peso gestacional e peso ao nascer entre as fumantes e não fumantes.

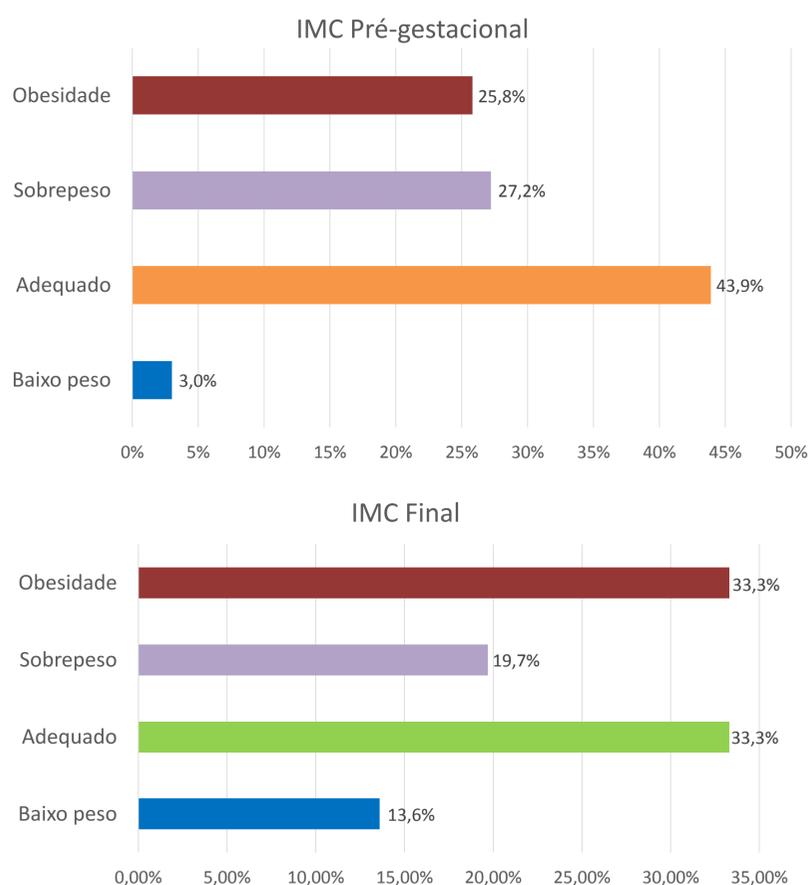
A média do IMC pré-gestacional foi $26,6 \pm 6,13$ kg/m² e o IMC final foi $30,63 \pm 5,69$ kg/m². No gráfico 1 estão descritos as classificações do Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional e ao final da gestação.

Em relação aos recém-nascidos, 13,6% foram classificados como pequenos para idade gestacional e 86,4% nasceram com peso adequado para idade gestacional, tendo como média de ganho de peso materno de 8,08kg e 10,37kg respectivamente ($p=0,27$).

Tabela 1. Média de ganho de peso materno e de peso ao nascer em relação ao tabagismo

Ganho de peso materno	média	DP
Fumantes (n=21)	10,92	(±5,14) kg
Não fumantes (n=45)	9,67	(±7,36) kg
		p=0,97
Peso ao nascer	média	DP
Crianças expostas ao tabagismo	2,96	(±0,52) kg
Crianças não expostas ao tabagismo	3,14	(±0,47) kg
		p = 0,16

Gráfico 1 – Classificação do Índice de Massa Corporal pré-gestacional e no final da gestação n=66



CONCLUSÕES

Não houve relação estatisticamente significativa entre o ganho de peso gestacional e o peso ao nascer e entre o ganho de peso gestacional e o tabagismo, no entanto nasceram mais bebês PIGs entre puérperas que apresentaram menor ganho de peso gestacional e os neonatos expostos ao cigarro apresentaram menor peso ao nascer.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDER, G.R et al. A United States national reference for fetal growth. *Obstet Gynecol*, v.87, n.2, p.163-8, 1996.
- CARNIEL, E.F. et al. Determinantes do baixo peso ao nascer a partir das Declarações de Nascidos Vivos. *Rev Bras Epidemiol* 2008; 11(1): 169-79
- Committee opinion, The American College of Obstetrician and Gynecologists. Institute of Medicine. **Weight Gain During Pregnancy: Reexamining the Guidelines**. Washington The National Academies Press, jan 2013.
- DREHMER M, CAMEY S, SCHMIDT MI, OLINTO MT, GIACOMELLO A, BUSS C, et al. Socioeconomic, demographic and nutritional factors associated with maternal weight gain in general practices in Southern Brazil. *Cad Saude Publica*. 2010;26(5):1024-34.